

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA OZONIOTERAPIA EM FERIDAS CRÔNICAS: REVISÃO DE LITERATURA

THE ROLE OF NURSES IN OZONE THERAPY FOR CHRONIC WOUNDS: LITERATURE REVIEW

PAPEL DEL ENFERMERO EN LA OZONOTERAPIA DE HERIDAS CRÓNICAS: REVISIÓN DE LA LITERATURA

Joyce Pereira de Souza Luz¹
Dulcinária Freire Pereira Borges²

RESUMO: Esse artigo buscou analisar a atuação do enfermeiro na aplicação da ozonioterapia no tratamento de feridas crônicas, considerando sua inserção como prática integrativa no Sistema Único de Saúde, regulamentada pelo Ministério da Saúde e respaldada profissionalmente pelo Conselho Federal de Enfermagem. Trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa, realizada nas bases SciELO, PubMed/MEDLINE, LILACS, BDENF, CINAHL e Google Acadêmico, incluindo publicações entre 2017 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram selecionados estudos que abordassem a aplicação da ozonioterapia em úlceras venosas, lesões por pressão e feridas diabéticas, bem como a atuação da enfermagem nesse contexto. Os resultados evidenciaram que a ozonioterapia apresenta potencial antimicrobiano, melhora da oxigenação tecidual e estímulo à formação de tecido de granulação, contribuindo como terapia adjuvante ao tratamento convencional. Conclui-se que o enfermeiro desempenha papel central na avaliação, indicação e monitoramento da terapia, sendo necessária capacitação específica e maior padronização de protocolos para fortalecer a prática baseada em evidências.

1

Palavras-chave: Feridas crônicas. Enfermagem. Cicatrização. Terapias integrativas.

ABSTRACT: This article sought to analyze the role of nurses in the application of ozone therapy in the treatment of chronic wounds, considering its inclusion as an integrative practice in the Unified Health System, regulated by the Ministry of Health and professionally supported by the Federal Nursing Council. This is a qualitative literature review conducted in the SciELO, PubMed/MEDLINE, LILACS, BDENF, CINAHL, and Google Scholar databases, including publications between 2017 and 2024 in Portuguese, English, and Spanish. Studies were selected that addressed the application of ozone therapy in venous ulcers, pressure injuries, and diabetic wounds, as well as the role of nursing in this context. The results showed that ozone therapy has antimicrobial potential, improves tissue oxygenation, and stimulates granulation tissue formation, contributing as an adjunct therapy to conventional treatment. It was concluded that nurses play a central role in the assessment, indication, and monitoring of therapy, requiring specific training and greater standardization of protocols to strengthen evidence-based practice.

Keywords: Chronic wounds. Nursing. Healing. Integrative therapies.

¹Acadêmica de enfermagem da Universidade de Gurupi - TO (Unirg).

²Especialista em Saúde Coletiva e da Família, Enfermagem do Trabalho, Docência em enfermagem e pós-graduanda em medicina tradicional chinesa.

RESUMEN: Este artículo buscó analizar la actuación del enfermero en la aplicación de la ozonoterapia en el tratamiento de heridas crónicas, considerando su inserción como práctica integradora en el Sistema Único de Salud, regulada por el Ministerio de Salud y respaldada profesionalmente por el Consejo Federal de Enfermería. Se trata de una revisión bibliográfica, de enfoque cualitativo, realizada en las bases SciELO, PubMed/MEDLINE, LILACS, BDENF, CINAHL y Google Académico, incluyendo publicaciones entre 2017 y 2024, en los idiomas portugués, inglés y español. Se seleccionaron estudios que abordaban la aplicación de la ozonoterapia en úlceras venosas, lesiones por presión y heridas diabéticas, así como la actuación de la enfermería en este contexto. Los resultados evidenciaron que la ozonoterapia presenta potencial antimicrobiano, mejora la oxigenación tisular y estimula la formación de tejido de granulación, contribuyendo como terapia adyuvante al tratamiento convencional. Se concluye que el enfermero desempeña un papel central en la evaluación, indicación y seguimiento de la terapia, siendo necesaria una formación específica y una mayor estandarización de los protocolos para fortalecer la práctica basada en la evidencia.

Palabras clave: Heridas crónicas. Enfermería. Cicatrización. Terapias integrativas.

INTRODUÇÃO

Para Bernadi V, (2019) As feridas crônicas configuram importante problema de saúde pública, em decorrência da elevada prevalência e do impacto na qualidade de vida dos pacientes e dos custos associados ao tratamento prolongado. Úlceras venosas, lesões por pressão e feridas diabéticas demandam acompanhamento contínuo e intervenções baseadas em evidências, sendo a atuação do enfermeiro fundamental na avaliação, no planejamento do cuidado e na prevenção de complicações. (SILVA NFF, SILVEIRA SBS, 2017)

Nos últimos anos, ampliaram-se as possibilidades terapêuticas no cuidado às condições crônicas com a inclusão de novas práticas integrativas no sistema público de saúde. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares foi expandida por meio das Portarias nº 702/2018 e nº 1.988/2018 do Ministério da Saúde, passando a contemplar a ozonioterapia como recurso terapêutico complementar (BRASIL, 2018).

No contexto da enfermagem, observa-se crescente interesse na utilização da ozonioterapia no tratamento de feridas crônicas, especialmente como estratégia adjuvante ao tratamento convencional. Contudo, apesar do reconhecimento institucional e da autonomia profissional para sua aplicação mediante capacitação adequada, ainda existem lacunas relacionadas à padronização de protocolos, definição de parâmetros clínicos e consolidação de evidências específicas sobre a atuação do enfermeiro nessa prática (ABOZ, 2023). Corroborando Jorge H, *et al.*, (2021), que afirma que o enfermeiro ao integrar práticas

inovadoras como a ozonioterapia, fortalece o cuidado clínico e contribui para resultados mais eficazes no processo de cicatrização.

Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo analisar a atuação do enfermeiro na aplicação da ozonioterapia no tratamento de feridas crônicas, buscando sintetizar as evidências disponíveis e contribuir para a qualificação da assistência.

MÉTODOS

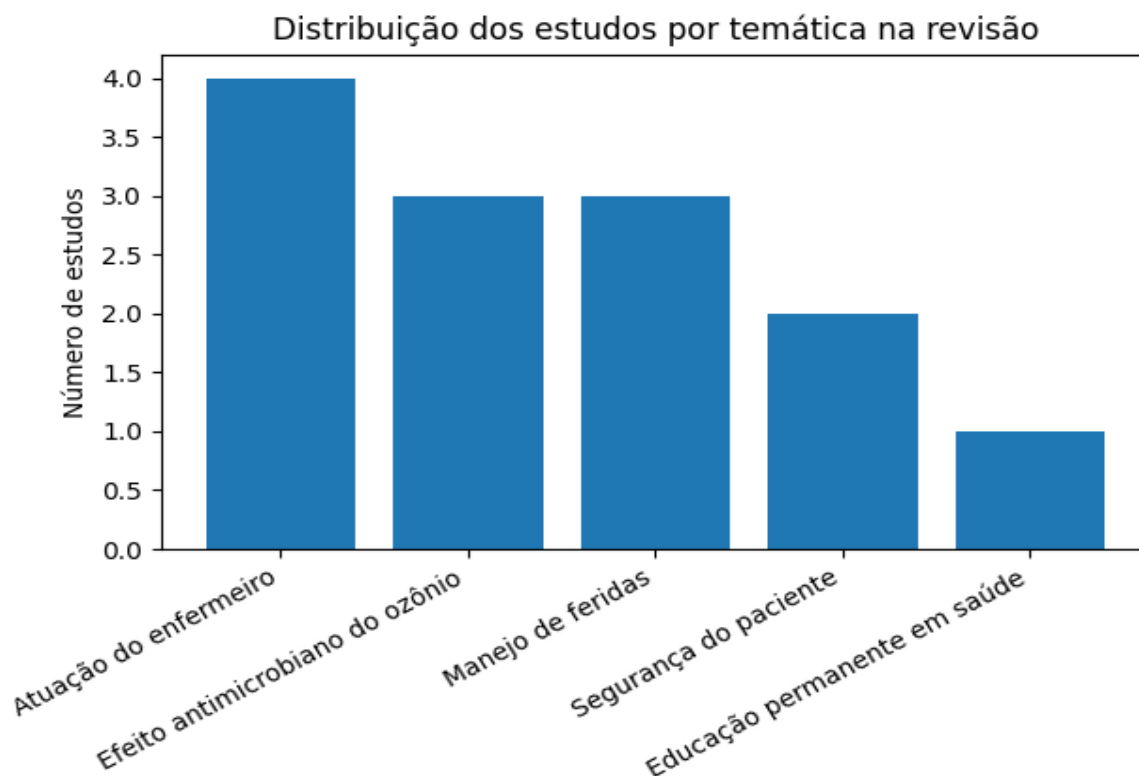
Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo, com o objetivo de analisar evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na ozonioterapia aplicada ao tratamento de feridas crônicas. A busca foi conduzida nas bases SciELO, Google Acadêmico, PubMed/MEDLINE, LILACS, BDENF e CINAHL, entre 2017 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Utilizaram-se os descritores *ozonioterapia*, *feridas crônicas*, *enfermagem*, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais e revisões que abordassem a aplicação da ozonioterapia em úlceras venosas, lesões por pressão e feridas diabéticas. Excluíram-se estudos duplicados, incompletos, resumos simples de eventos e publicações sem resultados relacionados à cicatrização.

Do total de 32 estudos identificados, 13 artigos compuseram a amostra final após triagem e leitura na íntegra. Os dados foram organizados em matriz analítica contendo autor, ano, tipo de estudo, população, forma de aplicação e principais desfechos clínicos.

A análise foi realizada de forma descritiva e comparativa, permitindo a categorização dos achados em eixos temáticos. Por se tratar de revisão baseada em dados secundários de domínio público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1 – Distribuição dos estudos incluídos na revisão segundo a temática abordada.



Fonte: Luz JP, 2026.

A análise dos estudos incluídos nesta revisão confirmou que a maioria das publicações aborda a atuação do enfermeiro no manejo de feridas e na aplicação da ozonioterapia. Também foram identificados estudos que discutem os efeitos antimicrobianos do ozônio, o manejo clínico das feridas, a segurança do paciente e a importância da educação permanente em saúde.

Para Pecinalli EAC, 2024, o enfermeiro desempenha um papel primordial na aplicação e na orientação de ozônio para a cicatrização de feridas. O profissional realiza avaliação clínica, aplicação e o acompanhamento da evolução do tratamento, além disso, a prática do enfermeiro nessa área prioriza uma abordagem humanizada, garantindo maior segurança e eficácia no cuidado.

A ozonioterapia apresenta efeito antimicrobiano amplo, sendo capaz de inativar bactérias, fungos e vírus por meio de reações oxidativas (BERNARDI, 2019). Reduzindo a carga microbiana, o ozônio melhora a oxigenação tecidual e estimula a formação do tecido de

granulação (SILVA NFF, SILVEIRA SBS). No cuidado de enfermagem, o profissional traça condutas individuais baseadas na análise das lesões, oferecendo maior conforto e segurança ao paciente (ALMEIDA; SILVA e MARQUES, 2021).

A cobertura das feridas é realizada conforme as fases da lesão, cabe ao enfermeiro manejar corretamente as feridas avaliar quantidade de exsudato, odor, apresentação do leito da lesão e as condições clínicas do paciente. Essas informações são essenciais para o tratamento (MARTINS AFM, *et al.*, 2021).

Almeida AMS, (2021), enfatiza que uma das grandes contribuições da enfermagem é no cuidado de pacientes com feridas crônicas, além de realizar o acompanhamento contínuo e sistemático, oferecendo mais conforto e segurança ao paciente. Vale ressaltar as ações desenvolvidas como educação em saúde, medidas preventivas, higienização e adesão ao tratamento é o que garante redução de agravos e melhora a qualidade de vida.

Para COREN-SP, (2025) e Santos NM, *et al.*, (2023), a enfermagem tem um importante papel na prevenção de lesões, no entanto para que isso ocorra de forma organizada e minimizem os erros é necessário seguir protocolos e diretrizes padronizados para o tratamento adequado das feridas, garantido uma conduta centrada em métodos científicos.

Portanto é imprescindível o cuidado contínuo, essa garantia vem sendo permitida por meio da Educação Permanente em Saúde (EPS), que desempenha um papel necessário no desenvolvimento profissional e na melhoria da equipe de enfermagem, o que favorece as transformações profissionais e diminui as complicações vivenciadas pelos usuários. (ANTUNES AN, *et al.*, 2023).

Ficou evidente que o enfermeiro possui papel central para avaliação da necessidade, indicação e aplicação da ozonioterapia, desde que devidamente capacitado.

A enfermagem tem autonomia para a utilização desta terapia complementar, autonomia essa garantida pelo Conselho Federal de Enfermagem. No entanto, cabe salientar que os estudos evidenciaram lacunas importantes, como a ausência de padronização para o uso do ozônio, à frequência de aplicação e à duração do tratamento, o que pode limitar a reprodutibilidade dos resultados e a consolidação de protocolos clínicos bem definidos (ABOZ, 2023). O que vem de encontro com o estudo de Silva JJM *et al.*, (2025) que afirma que a produção de evidências clínicas conduzidas por enfermeiros é fundamental para consolidar protocolos e garantir maior segurança na aplicação dessa terapia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ficou evidente que o uso dessa prática amplia as possibilidades de cuidado, melhora o bem-estar do paciente e reduz o tempo de tratamento, além de fortalecer a atuação do enfermeiro no manejo de feridas crônicas. Contudo, ressalta-se a necessidade de maiores pesquisas conduzidas por enfermeiros, a fim de consolidar essa prática e favorecer a padronização de condutas relacionadas ao uso do ozônio.

Isso porque no contexto assistencial, o enfermeiro desempenha papel central na avaliação clínica das lesões, na indicação e aplicação da terapia, bem como no monitoramento sistemático da evolução do tratamento. A autonomia profissional para utilização da ozonioterapia é respaldada pelo Conselho Federal de Enfermagem, desde que haja capacitação específica, o que reforça a necessidade de qualificação técnica e científica contínua. Conclui-se que a ozonioterapia representa uma alternativa terapêutica promissora, devendo ser utilizada de forma ética, criteriosa e fundamentada em evidências científicas, contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência e dos desfechos clínicos dos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA AMS, SILVA JFT, MARQUES VGPS, et al. A atuação do enfermeiro no cuidado de feridas. 2021.
2. ANTUNES AN, et al. Educação permanente em feridas e curativos para as equipes de enfermagem em Unidades Básicas de Saúde do Distrito Federal. 2023
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OZONIOTERAPIA – ABOZ. Como cada conselho profissional regulamenta a prática da ozonioterapia. 2023.
4. BERNARDI V. Ozonioterapia no tratamento de feridas. Revista Saúde, 2019.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 mar. 2018.
6. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Parecer Normativo nº 001/2020/COFEN. Brasília, 20 fev. 2020.
7. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. Guia de cuidados em feridas. São Paulo: COREN-SP, 2025.
8. JORGE H, SILVA C, PINTO C, et al. Novos paradigmas no tratamento das feridas complexas. Angiologia e Cirurgia Vascular, 2021; 17(2).

9. MARTINS AFM, et al. Perfil epidemiológico de lesões cutâneas crônicas de pacientes internados. *Revista de Enfermagem da UFPE on line*, 2021; 15: e244519.
10. PECINALLI EAC. Manejo de enfermagem com ozonioterapia no tratamento de feridas. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Vila Velha, Vila Velha, 2024.
11. SANTOS NM, et al. Assistência de enfermagem a pacientes com feridas crônicas: revisão de literatura. *Revista Foco*, 2023; 16(11).
12. SILVA JJMA, SANTOS KNA, TEIXEIRA KSS, et al. Evidências científicas e aplicações clínicas da ozonioterapia no tratamento de feridas como prática integrativa em saúde no contexto brasileiro: uma revisão de literatura. *Revista Sociedade Científica*, 2025; 8(1): 1015–1034.
13. SILVA NFF, SILVEIRA SBS. Ozonioterapia no tratamento de feridas crônicas. In: CONGRESSO NACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 17., 2017, São Paulo. Anais... São Paulo: Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, 2017.